



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Biblioteca
universitária

APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA

ABNT NBR 6022

Instrutor:
Biblioteca:

COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO



Biblioteca universitária
COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO

ARTIGOS EM PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

- A ABNT NBR 6022 estabelece um sistema para a apresentação dos elementos.
- Não apresentam elementos pré-textuais conforme os trabalhos acadêmicos.
- Lembrar que quando o artigo é submetido a algum periódico devem ser apresentados conforme as normas do periódico.



ABNT NBR 6022/2003

- A norma 6022 estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa.
- Define os termos utilizados.
- Referências normativas.
 - ABNT NBR 6023/2002 – Referências – Elaboração.
 - ABNT NBR 6024/2012 – Numeração progressiva das seções – Apresentação .
 - ABNT NBR 6028/2003 – Resumo – Apresentação.
 - ABNT NBR 10520/2002 – Citações em documentos – Apresentação.
 - Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), 2005.
 - Normas de apresentação tabular do IBGE, 2003.



Estrutura do Trabalho Acadêmico

- Elementos obrigatórios e opcionais:
 - Pré-textuais - *elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.*
 - Textuais - *parte em que é exposto o conteúdo do trabalho.*
 - Pós-textuais - *elementos que sucedem o texto e complementam o trabalho.*

Elementos Pré-textuais	Título, e subtítulo (se houver) (obrigatório)
	Nome(s) do(s) autor(es) (obrigatório)
	Resumo na língua do texto (obrigatório)
	Palavras-chave na língua do texto (obrigatório)
Elementos Textuais	Introdução (obrigatório)
	Desenvolvimento (obrigatório)
	Conclusão (obrigatório)
Elementos Pós-textuais	Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira (obrigatório)
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
	Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)
	Nota(s) explicativa(s) (opcional)
	Referências (obrigatório)
	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)

ELEMENTOS

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
<ul style="list-style-type: none">– Título, e subtítulo, se houver (obrigatório)– Nome(s) do(s) autor(es) (obrigatório)– Resumo na língua do texto (obrigatório)– Palavras-chave na língua do texto (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Introdução (obrigatório)– Desenvolvimento (obrigatório)– Conclusão (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Título, e subtítulo, se houver em língua estrangeira (obrigatório)– Resumo em língua estrangeira (obrigatório)– Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)– Notas explicativas (opcional)– Referências (obrigatório)– Glossário (opcional)– Apêndice (opcional)– Anexo (opcional)



Título e subtítulo (se houver) (obrigatório)

- O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, separados por dois-pontos (:) ou diferenciado tipograficamente.
- Inicia-se na margem superior da folha/página, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 de entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver.
- Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou – se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra – se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização que responderam ao questionário consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema.

Todo texto deve ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, em fonte tamanho 10. O texto deve ser justificado, exceto as referências, no final do trabalho, que devem ser alinhadas a esquerda.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. EMAIL

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

*** Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

Autor(es) (obrigatório)

- Nome(s) do(s) autor(es), acompanhado(s) de nota de rodapé com um breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo e endereço eletrônico.
- Os nomes devem ser inserido(s) após o título, separado(s) por uma linha em branco, alinhados à direita, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.
- O currículo, bem como o endereço eletrônico, devem aparecer em rodapé indicada por asteriscos.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou – se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou - se que a normalização de trabalhos científicos mostra – se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização que responderam ao questionário consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema.

Todo texto deve ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, em fonte tamanho 10. O texto deve ser justificado, exceto as referências, no final do trabalho, que devem ser alinhadas a esquerda.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. EMAIL

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

*** Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

Resumo (NBR6028/2003) (obrigatório)

- É a apresentação concisa dos pontos relevantes do documento, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do artigo.
- Elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028.
- Deve ser constituído de uma sequência de frases objetivas.
- A primeira frase do resumo deve ser significativa e expressar o tema principal do artigo.
- Evitar o uso de frases negativas, símbolos e fórmulas que não sejam de uso corrente, comentário pessoal, críticas ou julgamento de valor.
- Usar o verbo na voz ativa e na 3ª pessoa do singular.
- Evitar o uso parágrafos.
- Deve conter de 100 a 250 palavras.

Resumo (NBR6028/2003) (obrigatório)

- Apresenta-se após o(s) autor(es), separados por uma linha em branco, com a palavra RESUMO, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.
- O texto do resumo deve ser em fonte tamanho 12, justificado, espaço 1,5 entrelinhas, e sem margem de parágrafo.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou – se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra – se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização que responderam ao questionário consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema.

Todo texto deve ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, em fonte tamanho 10. O texto deve ser justificado, exceto as referências, no final do trabalho, que devem ser alinhadas a esquerda.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. EMAIL

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

*** Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

Palavras-chave (obrigatório)

- As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “**Palavras-chave:**” separadas e finalizadas por ponto.

Exemplo

Palavras-chave: Normalização. Referências. Documentação.

- Apresentam-se após o resumo, separados por uma linha em branco, justificadas, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou – se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra – se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização que responderam ao questionário consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema.

Todo texto deve ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, em fonte tamanho 10. O texto deve ser justificado, exceto as referências, no final do trabalho, que devem ser alinhadas a esquerda.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. EMAIL

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

*** Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

ELEMENTOS TEXTUAIS

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
<ul style="list-style-type: none">– Título, e subtítulo, se houver (obrigatório)– Nome(s) do(s) autor(es) (obrigatório)– Resumo na língua do texto (obrigatório)– Palavras-chave na língua do texto (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Introdução (obrigatório)– Desenvolvimento (obrigatório)– Conclusão (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Título, e subtítulo, se houver (obrigatório)– Resumo em língua estrangeira (obrigatório)– Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)– Referências (obrigatório)– Glossário (opcional)– Apêndice (opcional)– Anexo (opcional)



Introdução (obrigatório)

- “Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003, p. 4).



Desenvolvimento (obrigatório)

- Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).
- Divide-se em seções e subseções, em função da abordagem do tema e do método.



Conclusão (obrigatório)

- Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).
- “Parte do texto na qual se apresentam considerações finais apoiadas no desenvolvimento do assunto. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2007, p. 83).



ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
<ul style="list-style-type: none">– Título, e subtítulo, se houver (obrigatório)– Nome(s) do(s) autor(es) (obrigatório)– Resumo na língua do texto (obrigatório)– Palavras-chave na língua do texto (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Introdução (obrigatório)– Desenvolvimento (obrigatório)– Conclusão (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Título, e subtítulo, se houver (obrigatório)– Resumo em língua estrangeira (obrigatório)– Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)– Referências (obrigatório)– Glossário (opcional)– Apêndice (opcional)– Anexo (opcional)



Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira (obrigatório)

- É a tradução do título e subtítulo, se houver, para idioma de divulgação internacional. Devem ser separados por dois pontos (:) ou diferenciados tipograficamente.
- O título deve ser centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver.
- Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas.

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: CASE STUDY

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought – empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed – that the normalization of scientific studies shows – if relevant, and that the 218 participants of the training standards that replied consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Association of Technical Standards.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

NOTAS EXPLICATIVAS

¹ A norma de VANCOUVER é utilizada com muita frequência na área da Saúde.

² A normalização de trabalhos acadêmicos é recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In: SABER*, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.

ANDRADE, R. C. Empreendedorismo: um novo passo em educação. *In: ACUCIO*, M. R. B. **O empreendedorismo na escola**. Porto alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005. p. 11-20.

Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

- É a tradução do resumo para idioma de divulgação internacional. Em inglês **ABSTRACT**, em espanhol **RESUMEN**, em francês **RESUMÉ**.
- Inicia-se após o título em língua estrangeira, separados por uma linha em branco, com a palavra **RESUMO**, em outro idioma, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.
- O texto do resumo em língua estrangeira deve ser em fonte tamanho 12, justificado, espaço 1,5 entrelinhas, e sem margem de parágrafo.

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: CASE STUDY

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought – empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed – that the normalization of scientific studies shows – if relevant, and that the 218 participants of the training standards that replied consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Association of Technical Standards.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

NOTAS EXPLICATIVAS

¹ A norma de VANCOUVER é utilizada com muita frequência na área da Saúde.

² A normalização de trabalhos acadêmicos é recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SABER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.

ANDRADE, R. C. Empreendedorismo: um novo passo em educação. *In*: ACUCIO, M. R. B. **O empreendedorismo na escola**. Porto alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005. p. 11-20.

Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)

- É a tradução das palavras-chave para o mesmo idioma do resumo em língua estrangeira. Em inglês **Keywords**, em espanhol **Palabras clave**, em francês **Mots-clés**.
- Apresentam-se após o resumo em língua estrangeira, separados por uma linha em branco, justificadas, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: CASE STUDY

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought – empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed – that the normalization of scientific studies shows – if relevant, and that the 218 participants of the training standards that replied consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Association of Technical Standards.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

NOTAS EXPLICATIVAS

- ¹ A norma de VANCOUVER é utilizada com muita frequência na área da Saúde.
- ² A normalização de trabalhos acadêmicos é recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SABER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.
- ANDRADE, R. C. Empreendedorismo: um novo passo em educação. *In*: ACUCIO, M. R. B. **O empreendedorismo na escola**. Porto alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005. p. 11-20.

Notas explicativas (opcional)

- São notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser incluídos no texto. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva em cada artigo.
- Apresentam-se após as palavras-chaves em língua estrangeira, separados por uma linha em branco, com as palavras **NOTA(S) EXPLICATIVA(S)**, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.
- O texto das notas deve ser em fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas, justificado e sem margem de parágrafo.

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: CASE STUDY

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought – empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed – that the normalization of scientific studies shows – if relevant, and that the 218 participants of the training standards that replied consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Association of Technical Standards.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

NOTAS EXPLICATIVAS

¹ A norma de VANCOUVER é utilizada com muita frequência na área da Saúde.

² A normalização de trabalhos acadêmicos é recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SABER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.
- ANDRADE, R. C. Empreendedorismo: um novo passo em educação. *In*: ACUCIO, M. R. B. **O empreendedorismo na escola**. Porto alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005. p. 11-20.

Referências (obrigatório)

- Listagem das publicações citadas na elaboração do artigo.
- As referências são ordenadas alfabeticamente ou pelo sistema numérico.
- Devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023/2002.
- São apresentadas em espaço simples (1,0) entrelinhas e alinhadas à esquerda.
- São separadas uma da outra por um espaço simples (1,0) em branco.

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: CASE STUDY

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought – empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed – that the normalization of scientific studies shows – if relevant, and that the 218 participants of the training standards that replied consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Association of Technical Standards.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

NOTAS EXPLICATIVAS

¹ A norma de VANCOUVER é utilizada com muita frequência na área da Saúde.

² A normalização de trabalhos acadêmicos é recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SABER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.

ANDRADE, R. C. Empreendedorismo: um novo passo em educação. *In*: ACUCIO, M. R. B. **O empreendedorismo na escola**. Porto alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005. p. 11-20.

Glossário (opcional)

- Lista, em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

GLOSSÁRIO

133

Auditoria: exame sistemático e independente para se verificar se as atividades e seus resultados estão em conformidade com requisitos especificados e objetivos planejados.

Calibração: conjunto de operações que estabelece, sob condições especificadas, a relação entre os valores indicados por um instrumento de medição ou sistema de medição ou valores representados por uma medida materializada ou um material de referência, e os valores correspondentes das grandezas estabelecidas por padrões (VIM - 6.11).

Credenciamento: modo pelo qual um organismo autorizado dá reconhecimento formal de que uma organização ou pessoa é competente para desenvolver tarefas específicas.

Erro: resultado de uma medição menos o valor verdadeiro do mensurando (VIM - 3.10).

Exatidão: grau de concordância entre o resultado de uma medição e um valor verdadeiro do mensurando (VIM - 3.5).

Incerteza: parâmetro associado ao resultado de uma medição que caracteriza a dispersão dos valores que podem ser fundamentadamente atribuídos a um mensurando (VIM - 3.9).

Medição: conjunto de operações que tem por objetivo determinar um valor de uma grandeza (VIM - 2.1).

Metrologia: ciência da medição que abrange todos os aspectos teóricos e práticos relativos às medições, qualquer que seja a incerteza, em quaisquer campos da ciência ou tecnologia (VIM - 2.2).

Padrão: medida materializada, instrumento de medição, material de referência ou sistema de medição destinado a definir, realizar, conservar ou reproduzir uma unidade ou um ou mais valores de uma grandeza para servir como referência (VIM - 6.1).

Rastreabilidade: propriedade do resultado de uma medição ou do valor de um padrão estar relacionado a referências estabelecidas, geralmente padrões nacionais ou internacionais, através de uma cadeia contínua de comparações, todas tendo incertezas estabelecidas (VIM - 6.10).

Apêndice (opcional)

- Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação.
- Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e o respectivo título.

Exemplo

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO
APÊNDICE B – ROTEIRO PARA ENTREVISTA

- Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras dobradas.

Exemplo

APÊNDICE AA – QUESTIONÁRIO

Apêndice (exemplo)

83

FOUCAULT, M. Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2006.

GOHN, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, n. 5).

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). **The Foucault effect**: studies in governmentality. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

APÊNDICE A – MODELO DA FICHA DAS QUESTÕES PARA ESCOLHA DA ESCOLA QUE PARTICIPARIA DA PESQUISA GAD

Ficha para escolha da escola que participaria da pesquisa GAD

Como você percebe a participação da escola nesse projeto de pesquisa?

Você deseja participar do projeto?

Como você imagina que poderia ser a sua participação no projeto?

Que dificuldades poderiam limitar o desenvolvimento do projeto da escola?



Anexo (opcional)

- Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração.
- Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e o respectivo título.

Exemplo

ANEXO A – MAPA DE FORTALEZA
ANEXO B – FICHA DE INTERNAMENTO DO HUWC

- Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras dobradas.

Exemplo

ANEXO AA – MAPA DE FORTALEZA

Anexo (exemplo)

93

FOUCAULT, M. Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2006.

GOHN, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, n. 5).

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). **The Foucault effect**: studies in governmentality. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

ANEXO A – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE FORTALEZA-CE



Fonte: (MAPA... 2011a).

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO



Formato

- Impressão em papel branco ou reciclado, formato A4, em cor preta, exceto ilustrações.
- Fonte tamanho 12 para todo artigo, inclusive título.
- Exceção: citações longas, paginação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas, que devem ser digitados em tamanho menor e uniforme (**tamanho 10**).





Margens (exemplo)

- Todo artigo
 - Esquerda e superior: 3 cm
 - Direita e inferior: 2 cm
- As citações longas (mais de 3 linhas) observam recuo de 4 cm da margem esquerda.

Margem superior e esquerda

Margem de parágrafo

Margem de citação longa

Margem direita e inferior

33

3 cm

2 cm

4 cm

2 cm

e o desenvolvimento das ciências e das tecnologias cada vez mais exercem influência no modo de vida e trabalho das pessoas, em suas concepções de espaço e tempo, nas capacidades de intercâmbio e de comunicação de todo o Planeta (VOGT, 2006).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

↳ O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica. Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais¹ de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

¹ Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma mesma comunidade científica.



Espaçamento

- Texto em espaço 1,5 (inclusive resumo).
- Exceções: citações longas, referências, legendas, fontes e título das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em espaço simples (1,0).
- As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
- As citações longas devem ser separadas do texto que as precede e as sucede por um espaço em branco.
- O título das seções e subseções devem ser separados do texto que o precede e o sucede por um espaço 1,5 em branco.



Espaçamento (exemplo)

33

A investigação e o desenvolvimento das ciências e das tecnologias cada vez mais exercem influência no modo de vida e trabalho das pessoas, em suas concepções de espaço e tempo, nas capacidades de intercâmbio e de comunicação de todo o Planeta (VOGT, 2006).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica pode ser definida como a troca de informações entre membros da comunidade científica, incluindo atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação e sua publicação (DIAS, 1999).

O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica.

Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

Espaço entre títulos de seções e texto, um espaço 1,5 em branco

Espaço entrelinhas do texto 1,5

Espaço entrelinhas de citação longa, 1,0 (simples)

Espaço antes e depois de título de seções e subseções, um espaço 1,5 em branco

Não existe espaço entre parágrafos

Espaço antes e depois de citação longa, um simples (1,0) em branco

Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

- Devem ser utilizados algarismos arábicos.
- Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.
- O indicativo numérico de uma seção antecede seu título, separados por um espaço de *caractere* em branco e alinhados à esquerda. Não se utiliza qualquer pontuação ou sinal entre o indicativo numérico e o texto.
- Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas.
- Títulos de seções com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha devem, a partir da segunda linha, ser alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.
- Os títulos das seções devem ser destacados gradativamente, da primária à quinária, utilizando-se os recursos caixa alta, negrito, itálico ou sublinhado e outros, alinhados à esquerda.



Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

- Os títulos das seções, da primária à quinária, devem ser separados dos textos que os precede e os sucede por um espaço entrelinhas de 1,5 cm em branco.
- São numeradas as seções dos elementos textuais, ou seja, da introdução à conclusão.
- Resumo em língua vernácula, resumo em língua estrangeira, notas explicativas, referências, glossário, apêndices e anexos, ou seja, os elementos pré-textuais e pós-textuais não são numerados e devem ser centralizados, em letras maiúsculas e em negrito.



Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

Exemplo

1 INTRODUÇÃO

2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA CIDADE DE FORTALEZA

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo do estudo

3.2 Amostra

3.2.1 Contextualização do ambiente: cenários da pesquisa

3.2.1.1 A população de Fortaleza

3.2.1.1.1 As favelas

Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

Exemplo

Seção
primária

3 METODOLOGIA

33

Este é um estudo ecológico, quantitativo e descritivo. Nas pesquisas de conteúdo ecológico, a unidade de análise é uma população, que geralmente pertence a uma área geográfica definida a efetividade de intervenções nestes grupos, e procura saber, de cada um deles, as suas características demográficas (sexo, idade, cor etc.).

Seção
secundária

3.1 Tipo do estudo

Os estudos ecológicos podem ser descritivos e analíticos, de observação e de intervenção, randomizados e não randomizados, na qual uma só série de dados estatísticos é utilizada para descrever uma situação, em termos quantitativos (PEREIRA, 2000).

Seção
secundária

3.2 Amostra

Composto pelos óbitos de menores de um ano no universo temporal de dois anos (2008 e 2009), ocorridos nos 27 bairros da Secretaria Executiva Regional VI (SER VI) – Fortaleza, e analisados pelo Comitê Regional de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal (CRPOIF).

Seção
terciária

3.2.1 Contextualização do ambiente do estudo: cenários da pesquisa

O Município de Fortaleza está localizado no litoral norte do Estado do Ceará, com área territorial de 318,8 km². Limita-se ao norte e ao leste com o oceano Atlântico e com os Municípios de Eusébio e Aquiraz; ao sul com os municípios de Maracanaú, Pacatuba e Itaitinga e ao oeste com os Municípios de Caucaia e Maracanaú.

Recuo a partir
da segunda
linha do título

3.2.1.1 A população de Fortaleza

Fortaleza é hoje a 4ª maior cidade do País, com uma população estimada de 3.062.232 habitantes.

Seção
quaternária



Alíneas

- Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título próprio, esta deve ser subdividida em alíneas.
- A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:
 - o parágrafo anterior às alíneas termina em dois pontos;
 - as alíneas são ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas, seguidas de parênteses;
 - as alíneas devem apresentar recuo de 2 cm em relação à margem esquerda;
 - o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última, que termina em ponto final e se houver subalíneas, que termina em dois pontos;
 - a segunda e as seguintes linhas da alínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria alínea.

Subalíneas

- Quando a exposição de ideia exigir, a alínea pode ser dividida em subalíneas.
- A disposição gráfica das subalíneas obedece às seguintes regras:
 - a alínea anterior às subalíneas termina em dois pontos;
 - devem começar por travessão, seguido de espaço;
 - apresentam recuo em relação à alínea;
 - o texto da subalínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula. Se não existir alínea subsequente, a última subalínea deve terminar em ponto final;
 - a segunda e as seguintes linhas da subalíneas começam abaixo da primeira letra do texto da própria subalínea.



Alíneas e subalíneas (exemplo)

Alínea

No caso específico da criança surda, pensei poder registrar minha entrevista em uma filmagem e posteriormente ser transcrita, visto que existe a particularidade da língua ser sinalizada

Quanto à parte documental, a escola me disponibilizou:

- a) os planejamentos anual, mensal, semanal;
- b) os relatórios de acompanhamento do desenvolvimento do aluno Roberto na sala regular:
 - relatório de atividades;
 - relatório do psicopedagogo;
- c) a ficha de matrícula do já referido aluno; e
- d) as atividades realizadas pelo aluno.

Subalínea

Não tive acesso ao Plano Político-Pedagógico da escola, pois apesar de ser afirmado como existente pela gestão da instituição, esta assinalou que não contemplava em especial a condição de surdez e então desnecessário ao meu trabalho.

Paginação

Numeração da página

- Deve ser contínua, em algarismos arábicos, a 2 cm da borda superior e da borda direita.
- Apêndices e anexos têm páginas numeradas, seguindo as do texto.



A investigação e o desenvolvimento das ciências e das tecnologias cada vez mais exercem influência no modo de vida e trabalho das pessoas nas capacidades de intercâmbio e de comunicação de todo o Planeta (VOGT, 2006).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica pode ser definida como a troca de informações entre membros da comunidade científica, incluindo atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação e sua publicação (DIAS, 1999).

O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica.

Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais¹ de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

Citações

- Devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10.520.
- Ver capítulo **3 CITAÇÕES**, do Guia de Normalização da UFC.

Citação direta com menos de 3 linhas

Citação direta com mais de 3 linhas

Citação indireta com autor inserido no texto

Citação indireta com autores entre parêntese

33

A investigação e o desenvolvimento das ciências e das tecnologias cada vez mais “[...] exercem influência no modo de vida e trabalho das pessoas nas capacidades de intercâmbio e de comunicação de todo o Planeta.” (VOGT, 2006, p. 33).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica pode ser definida como a troca de informações entre membros da comunidade científica, incluindo atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação e sua publicação (DIAS, 1999).

O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica.

Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais¹ de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

Siglas

- Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar a expressão por extenso, seguido da sigla entre parênteses.

Exemplo

Fundada em 1940, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no País, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Ilustrações

- Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e título.
- Na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) e eventuais notas. Quando a ilustração não for elaborada pelo autor, sugere-se inserir o número da página em que se encontrava, após a data da fonte, separados por vírgula.

Exemplo

Figura 1 – Evolução da publicação de teses na BDTD

- Numeram-se as ilustrações em uma sequência independente e consecutiva.

Exemplo

Figura 1, Figura 2, Gráfico 1, Gráfico 2...

Ilustrações

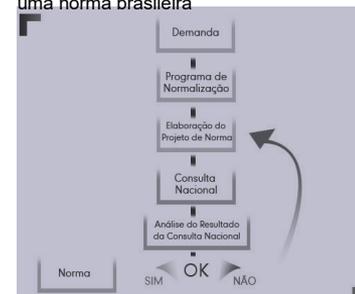
- Após a indicação da fonte, podem ser acrescentadas legendas, notas e outras informações necessárias ao entendimento das ilustrações.
- As ilustrações devem ser citadas e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.
- Sugere-se centralizar a ilustração e ajustar o título de forma justificada à largura da mesma.

33

As normas desenvolvidas pela ABNT são importantes para a sociedade como um todo, pois contribuem para o desenvolvimento, fabricação e fornecimento de produtos e serviços mais eficientes e seguros. São úteis para todos os tipos de organizações, para governos e outros órgãos reguladores, comércios, profissionais avaliadores da conformidade, fornecedores e clientes de produtos e serviços no setor público e privado, e, finalmente, para as pessoas em geral.

A Figura 8 mostra as fases da elaboração de uma norma brasileira.

Figura 8 – Processo de elaboração de uma norma brasileira



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012).

O Gráfico 2 apresenta o total de alunos entrevistados.

Gráfico 2 – Verificação da normalização de teses e dissertações



Fonte: dados da pesquisa.

Tabelas

- Possuem numeração independente e consecutiva.

Exemplo

Tabela 1, Tabela 2...

- Sua identificação aparece na parte superior composta pela palavra tabela, número de ordem em algarismos arábicos, travessão e respectivo título; em espaço simples e justificado.

Exemplo

Tabela 1 – Cursos de mestrado e doutorado no Brasil (2011)

- As fontes citadas e notas eventuais aparecem abaixo da tabela, após o traço de fechamento.
- Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.
- Utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e para fechá-las na parte inferior.

Tabelas

- Evitam-se traços verticais e horizontais para separar as colunas e linhas no corpo da tabela.
- Sugere-se centralizar a tabela e ajustar o título à largura da mesma.

33

4.1 Análise da normalização das teses e dissertações

As teses e dissertações, objeto de estudo desta pesquisa, foram coletadas no sítio da BDTD/UFC, que, no dia 2 de agosto de 2008, contava com 859 trabalhos publicados. Foram pinçadas as defendidas entre janeiro e julho de 2008, o que representou um total de 90 documentos. Desse quantitativo, somente 87 foram analisadas, pois três arquivos apresentaram problemas: um não abriu e em dois constava apenas parte da dissertação, sendo um com apenas três páginas e o outro com 45. De tal modo, a amostra final resultou em 87 trabalhos, sendo 25 teses e 62 dissertações (TABELA 3).

Tabela 3 – Distribuição dos documentos analisados por programa de pós-graduação

Programas de pós-graduação	Categoria		Total
	Teses	Dissertações	
Tecnologia de Alimentos	-	9	9
Agronomia / Fitotecnia	2	1	3
Bioquímica	1	1	2
Des. Meio Ambiente	-	1	1
Economia Rural	3	6	9
Zootecnia	-	1	1
Geologia Ambiental	2	1	3
Total	8	20	28

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2008).

O objetivo da primeira pergunta do questionário é verificar a importância que autores e orientadores atribuem à normalização do trabalho acadêmico. As opções oferecidas foram: muito importante, pouco importante e sem nenhuma importância. A Tabela 4 apresenta os resultados encontrados.

Tabela 4 – Grau de importância atribuída à normalização de

Variáveis	Autores		Orientadores	
	f	%	f	%
Muito importante	72	90,0	43	72,4
Pouco importante	8	10,0	12	20,7
Sem nenhuma importância	0	0,0	4	6,9
Total	80	100,0	59	100,0

Fonte: dados da pesquisa.

Agradecimentos (opcional)

- Agradecimentos a pessoas e/ou instituições, se for o caso, devem ser inseridos após os elementos pós-textuais e de maneira sucinta.

Data de entrega (opcional)

- Colocar dia, mês e ano da entrega/envio do artigo.

33

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). **The Foucault effect: studies in governmentality**. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

ANEXO A – TRECHO DA CARTA DO LÍDER DO POVO SEATTLE

Trecho da Carta do líder do povo Seattle.

Trechos de uma carta enviada pelo líder do povo Seattle ao presidente dos Estados Unidos em 1855, quando este enviou aos índios uma proposta de compra das terras onde viviam, no Noroeste do país.

Carta do líder indígena Seattle

(-)

Cada pedregal desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo reluzente de um pinheiro, cada penhadão de areia da praia, a penumbra na floresta densa, cada clareira e cada inseto a zumbir são sagrados na tradição, na memória e na constituição de meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

Os mortos do homem branco espalham sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esqueceram esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a grande água são nossos irmãos. Os picos rochosos, os sulcos úmidos nas campinas, o calor do corpo do potro e o homem – todos pertencem à mesma família.

(-)

Fonte: (PRESERVAÇÃO..., 2000).

AGRADECIMENTOS (opcional)

Agradecimentos a pessoas e/ou instituições, se for o caso, devem ser inseridos após os elementos pós-textuais e de maneira sucinta.

Data de entrega: 20/05/2016.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo. Rio de Janeiro, 2003b.

_____. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **O que é normalização**. 2001. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br>>. Acesso em: 30 abr. 2012.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

MOURA, Eliene Maria Vieira de. **Normalização das teses e dissertações no contexto da biblioteca digital**. 2009. 136 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da UFC**. Fortaleza, 2013.

RECOMENDAÇÕES

- Copiar os dados principais de todos os documentos (autor, título, edição, local, data).
- Em periódicos (autor, título, periódico, local, volume, número, página, data).
- Colocar o número da página em todas as citações, logo de início.
- **Utilizar os mecanismos e serviços disponibilizados pelas bibliotecas.**
- Procurar fazer uma revisão da normalização.



Contato:

